

## Transcrição de Scarlatti para clarineta e violoncelo: articulação como elemento de construção da performance musical

Ricardo Dourado Freire

Universidade de Brasília

freireri@unb.br

Andre Dourado Freire

Universidade Federal de Minas Gerais

freirean@gmail.com

A transcrição de Sonatas de Scarlatti oferece ao mesmo tempo desafios e oportunidades para enriquecimento do discurso musical. Após a seleção das Sonatas K. 149 e k. 208, o objetivo foi realizar uma transcrição para clarineta e violoncelo com a intenção de explorar a articulação do cravo nos dois instrumentos. O cravo possui, como característica de sonoridade, um ataque bem definido e uma queda rápida na intensidade das notas, além disso os acordes podem ser tocados de maneira simultânea ou arpejada. O timbre claro e definido do tubo cilíndrico da clarineta em Dó ofereceu a melhor resposta para a regularidade da articulação e de funcionamento nas tonalidades de Lá Maior e Lá menor. No caso do violoncelo, a definição do ponto de contato, velocidade, e direção das arcadas favorecem uma sonoridade mais suave, com uso da metade superior do arco, com boa definição do ataque em movimentos precisos com diminuição da velocidade do arco no final das notas. O modelo de articulação do cravo e a investigação de timbres permitiu o desenvolvimento de uma performance que explora as sonoridades presentes nos intervalos e acordes das Sonatas de Scarlatti.

**Palavras chave:** articulação, transcrição, expressividade, Scarlatti

## Scarlatti's Sonatas transcription for clarinet and violoncello: articulation as a key element for performance

The transcription of Scarlatti's Sonatas offers challenges and possibilities for enriching musical discourse. After selecting the Sonatas K. 149 and k. 208, the objective was to perform a transcription for clarinet and cello with the intention of exploring the articulation of the harpsichord in the two instruments. The harpsichord has, as a characteristic of sound, a well-defined attack and a rapid drop in the intensity of the notes, with chords being able to be played simultaneously or in arpeggios. The clear and defined timbre of the clarinet's cylindrical tube in C offered the best answer for the regularity of articulation and functioning in the keys of A major and A minor. In the case of the cello, the definition of the contact point, speed, and arcades favor a softer sound, with the choice of the upper half of the arc. The harpsichord articulation offered an important guide to investigate combinations of timbre for clarinet and cello during the performance of Scarlatti's sonatas.

**Keywords:** Transcription, articulation, Scarlatti

[https://youtu.be/8m17OMzy\\_M0](https://youtu.be/8m17OMzy_M0)

A transcrição de Sonatas de Scarlatti oferece ao mesmo tempo desafios e oportunidades para enriquecimento do discurso musical. A tradução do contexto do cravo para instrumentos melódicos modifica as características da obra original. Ao mesmo tempo, transcrições oferecem possibilidades de atualização artística e permitem a ampliação de um repertório restrito ao cravo para outros instrumentos.

Domenico Scarlatti (1685-1750) compôs 555 Sonatas para Cravo na Itália, França, Portugal e Espanha (D'Álvarenga, 2019). O conjunto das obras ocupa um lugar único na história da música por apresentar diversas características e não estar vinculado a uma única escola de composição (Sutcliffe, 2003). As gravações de Nicolau de Figueiredo (2012) serviram como motivação para a investigação do repertório de Scarlatti e incentivaram a exploração do repertório com instrumentos melódicos. Após a seleção das Sonatas K. 149 e K. 208, o objetivo foi realizar uma transcrição para clarineta e violoncelo com a intenção de explorar a articulação do cravo nos dois instrumentos.

O cravo possui, como característica de sonoridade, um ataque bem definido e uma queda rápida na intensidade das notas. Práticas de performance histórica permitem que os acordes possam ser tocados de maneira simultânea ou arpejada, oferecendo uma variedade de abordagens para realização da escrita para a mão esquerda do cravista.

No caso da clarineta, foram realizadas performances com as Clarinetas em Sib e Dó. Os testes com a Clarineta em Dó foram feitos de acordo com referências de obras escritas para este instrumento no séc. XVIII (Lawson, 2000). Articulação na clarineta é um aspecto central, pela dificuldade de articulação homogênea e pelos problemas de manutenção da ressonância das notas nos diversos registros. Além disso, o ataque do cravo oferece um desafio específico ao demonstrar equilíbrio de articulação tanto no registro agudo quanto no registro grave. O timbre claro e definido do tubo cilíndrico da clarineta em Dó ofereceu a melhor resposta para a regularidade da articulação e de funcionamento nas tonalidades de Lá Maior e Lá menor.

No caso do violoncelo, foi necessária a definição de arcadas, dos pontos de contato, e das velocidades do arco que permitissem uma sonoridade mais suave. Os acordes foram realizados com cordas duplas e triplas, explorando elementos expressivos tanto na articulação simultânea, como em notas arpejadas (Bond, 1997). Na Sonata K. 208, a repetição da primeira parte foi realizada em pizzicato para simular um novo timbre do cravo.

O modelo de articulação do cravo e a investigação de timbres permitiu o desenvolvimento de uma performance que explora as sonoridades presentes nos intervalos e acordes das Sonatas K. 149 e 208. O foco na articulação permitiu a combinação dos timbres da clarineta em Dó e do violoncelo na busca de uma síntese sonora rica que ofereça ao ouvinte a oportunidade de observar aspectos líricos da escrita musical de Scarlatti, ampliando desta maneira a proposta artística original.

### Referências

- Bond, Ann (1997). *A Guide to the Harpsichord*. Portland, Oregon, EUA. Amadeus Press
- D'Álvarenga, J. P. (2019) Scarlatti in Portugal. In Mark Kroll (Ed.), *The Cambridge Companion to the Harpsichord*. Cambridge, Inglaterra: Cambridge University Press.
- Lawson, C. (2000). *The Early Clarinet: A Practical Guide*. Cambridge, Inglaterra: Cambridge University Press.
- Scarlatti, D. (2012). Sonata em Lá Maior, K. 208 [Gravado por Nicolau de Figueiredo]. Em *13 Sonates pour clavecin* [13 Sonatas para Cravo; CD]. Paris: Intrada. Disponível em <https://www.youtube.com/watch?v=XpIZO0S7OwA>
- Sutcliffe, W. D. (2003). *The Keyboard Sonatas of Domenico Scarlatti and Eighteenth-Century Musical Style*. Cambridge, Inglaterra: Cambridge University Press.